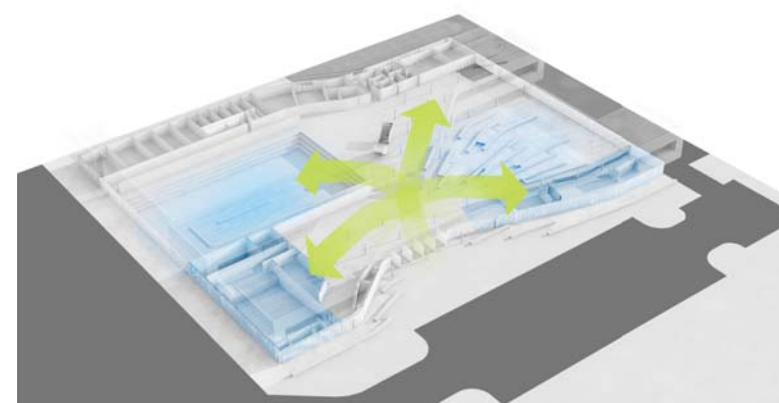


As inflexões propostas permitem uma circulação fluida, ambientações variadas e reforça as conexões entre os espaços de potencial coletivo localizados no térreo (03). A fluidez também se dá no sentido vertical, com a formação de um caminho generoso que une os três níveis do projeto: térreo, o segundo pavimento e a laje de cobertura.

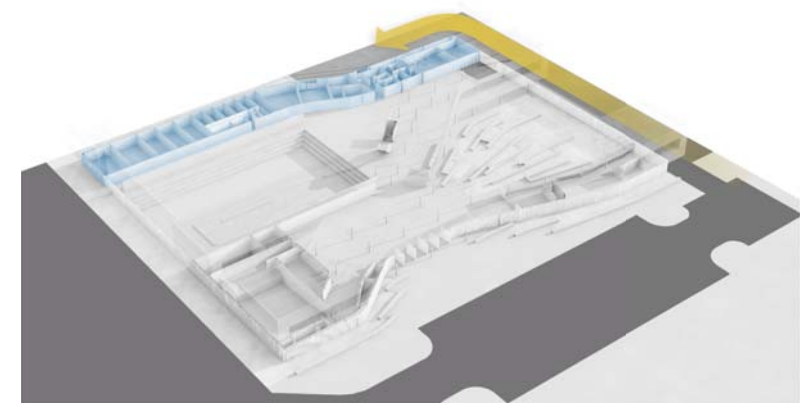
Os fluxos se distribuem majoritariamente pela régua central que funciona como eixo ordenador do projeto, conectando todas as principais áreas coletivas no térreo e no segundo

pavimento do setor pedagógico.

O primeiro pavimento concentra as atividades de uso coletivo e faz a transição gradual entre o espaço público externo à escola e as salas de aula, de caráter mais reservado. A régua posterior abriga as salas de serviço, cozinha e o programa referente ao setor administrativo. O acesso a esse bloco também ocorre pelo estacionamento, implantado na lateral do lote voltada para as linhas de transmissão. (04)



(3) Conexões fluidas do programa de uso coletivo, no térreo



(4) Áreas técnicas e acesso pelo estacionamento com carga e descarga.